

These: espiritismo e metapsychismo



A biblioteca da APM possui uma coleção de teses excelente. E pretende aumentá-la. Assim, desde já, solicita doações, lembrando que, na Casa, há algumas raríssimas, várias do século XIX. A que será comentada hoje é a de Brasílio Marcondes Machado, apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 29 de agosto de 1922, a qual denominou *Contribuição ao estudo da psychiatria, espiritismo e metapsychismo*. Na banca examinadora estavam Henrique Roxo, Faustino Esposel e Mauricio de Medeiros.

Na exposição do conteúdo, Brasílio Marcondes defendeu a existência, entre outras muitas ideias, de um psiquismo independente do somático, que chamou de superconsciente, e, para tanto, usou de argumentos que acabaram não convencendo os julgadores, que o reprovaram. A bem ver, a *these* é muito interessante e se fosse possível resumi-la em uma frase, poderia ser esta: “bem pouco seria o nosso patrimonio scientifico si fôssemos crer só no que vemos”.

Ao ser publicada, o autor escreveu com muita propriedade sobre a reprovação: “Deste resultado julguem os que lerem e graças a Deus as fogueiras estão extintas e os Torquemadas fora de moda. Vou esperar ‘um dia depois do outro’ para voltar à defesa desta mesma causa que, então, será de todos nós, na sciencia ou fora dela”.

Mais uma vez: doem suas teses à APM, que as guardará para as gerações que hão de vir.

Guido Arturo Palomba
Diretor Cultural da APM

Observação: todos os livros comentados aqui pertencem à Biblioteca da APM.
Aos que desejarem doar livros para esta coluna, fazer contato com Isabel, Biblioteca.